análise microbiológica. Para o isolamento e identificação de leveduras recorreu-se ao meio seletivo e diferencial CHROMagar Candida™ e à sequenciação genómica após a extração do ADN dos isolados.

Resultados: A média de idades do grupo de DRC em DP e do grupo controlo era de 47.0±12.0 e 37.9±16.6 anos, respetivamente. Nos DRC em DP as etiologias mais prevalentes de DRC incluíam a nefropatia diabética (14.8%), doença policística renal (14.8%), glomerulonefrite crónica (11.1%) e nefropatia IgA (11.1%). O tempo médio dos doentes em DP era de 13.4±18.00 meses. Os DRC em DP apresentavam uma depuração da creatinina de 12 ml/min, refletindo o comprometimento da função renal. Ambos os grupos apresentavam níveis de escolaridade baixos. A maioria dos participantes apresentava uma higiene oral pobre e um índice CPO elevado, embora a prevalência de dentes cariados fosse menor no grupo de DRC em DP. Ambos os grupos apresentavam taxas de fluxo salivar reduzidas. O pH da SNE e da SE foi significativamente mais elevado no grupo dos DRC em DP comparativamente ao grupo controlo. Os DRC apresentaram uma prevalência de colonização fúngica na saliva e no óstio de 11% e 7,4%, respetivamente. A saliva apresentou maior diversidade de espécies de Candida relativamente ao óstio. Não se observaram diferenças entre o grupo de DRC e o grupo controlo relativamente à prevalência e quantificação de leveduras na saliva.

Conclusões: O estudo demonstrou que a levedura Candida, nomeadamente a espécie *C. albicans*, é um colonizador normal, mas de baixa prevalência, da cavidade oral e do óstio do cateter dos DRC em DP. Este fungo está presente na saliva dos DRC em DP assim como dos seus familiares sem DRC.

I-43. AVALIAÇÃO IN VITRO DA SUSCEPTIBILIDADE DE ESPÉCIES DE CANDIDA ISOLADAS DE PRÓTESES REMOVÍVEIS

M Arminda Santos*, Jose Manuel Mendes, Cristina Coelho

ISCS-Norte

Objetivos: 1) Avaliar a susceptibilidade “in vitro” de *Candida albicans* (ATCC 26278) a três anti-fúngicos (Mycostatin®, Nistatina e Fluconazol) e a um óleo essencial (Aldeído Cinamónico). 2) Avaliar a prevalência de espécies de *Candida* em próteses removíveis e sua associação com a estomatite protética. 3) Avaliar a susceptibilidade “in vitro” das estirpes isoladas aos dois agentes químicos que demonstraram maior eficácia na inibição de *Candida albicans* ATCC.

Materiais e métodos: Neste estudo avaliou-se a susceptibilidade de espécies de *Candida* isoladas das próteses de 20 pacientes, ao Fluconazol e ao Aldeído Cinamónico por terem sido os agentes que apresentaram maior halo de inibição no estudo preliminar no qual se avaliou a susceptibilidade de *Candida albicans* (ATCC 26278) a quatro agentes químicos (Fluconazol, Nistatina, Aldeído Cinamónico e Mycostatin®). As espécies de *Candida* isoladas foram pré-identificadas pelo meio cromogénico chromIDTM *Candida* (BioMérieux – Marcy – l'Étoile France). Assim todas as colónias que cresceram neste meio com cor azul foram pré-identificadas como *Candida albicans*. As outras colónias que apresentavam cor diferente, nomeadamente mistura de colónias azuis e rosa, colónias rosas e colónias brancas, foram assumidas como *Candida* spp. Posteriormente foram identificadas com galerias ID32 C (BioMérieux – Marcy – l'Étoile France).

Resultados: Das 20 amostras de *Candida* testadas, o Aldeído Cinamónico apresentou um maior halo de inibição com uma variação de comportamento significativamente reduzida. O Fluconazol apenas teve efeito antifúngico em 3 das 20 amostras todas identificadas como *Candida glabrata*.

Conclusões: Pudemos assim concluir que *Candida albicans* foi a espécie mais frequentemente isolada das próteses dos pacientes do estudo. O Aldeído Cinamónico foi o agente químico que apresentou maior acção de inibição de crescimento das leveduras. A única espécie que apresentou susceptibilidade ao Fluconazol foi *Candida glabrata*.

I-44. RELAÇÃO ENTRE DURAÇÃO DA AMAMENTAÇÃO EXCLUSIVA E PREVALÊNCIA DE MORDIDA NA DENTIÇÃO MISTA

Adriana Jorge*, Paulo Rompante

ISCS-Norte

Introdução: O crescimento das crianças está habitualmente associado a uma alimentação correcta sendo a amamentação natural um dos pilares desse desenvolvimento harmonioso.

Objetivos: O objectivo deste estudo foi determinar a relação entre a duração da alimentação por amamentação exclusiva e a prevalência de mordida cruzada posterior na dentição decídua.

Materiais e métodos: Foi constituída uma amostra por 232 crianças (101 sexo masculino e 131 sexo feminino) em fase de dentição decídua completa, com idades compreendidas entre os 3 e 6 anos de idade, de jardins de infância dos concelhos de Valongo e Paredes. Da análise dos questionários respondidos pelos pais, dividiram-se as crianças em quatro grupos: grupo 1, nunca amamentados (n =29); grupo 2, amamentados por menos de seis meses (n =119); grupo 3, amamentados de 6 a 12 meses (n=50) e grupo 4, amamentados por mais de 12 meses (n=34). O teste do qui-quadrado foi utilizado para verificar a relação entre duração da amamentação e prevalência de mordida cruzada posterior (P<0,05).

Resultados: A mordida cruzada foi observada em 31,0%; 21,0%; 8,0% e 8,8% nas crianças dos grupos 1,2,3 e 4, respetivamente. Os resultados demonstraram uma relação estatística significativa entre a duração da amamentação exclusiva e prevalência de mordida cruzada posterior, bem como a maior prevalência desta má oclusão em crianças com hábitos de sucção não nutritivos.

Conclusões: Dentro das limitações do estudo, pode concluir-se que a amamentação exclusiva previne o desenvolvimento de mordida cruzada posterior, na dentição decídua e que períodos prolongados de hábitos de sucção não nutritivos desencadeiam o desenvolvimento desta má oclusão.

I-45. MÉTODOS PREDITIVOS NA ANÁLISE DA DENTIÇÃO MISTA - VALIDAÇÃO NA POPULAÇÃO PORTUGUESA

Rita Luís, Sónia Alves*, Nuno Lavado

Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra

Objetivos: Fazer uma revisão sobre os métodos de análise da dentição mista preditivos. Verificar se as tabelas de probabilidades de Moyers, nos percentis 50 e 75, e as equações de Tanaka e Johnston são métodos que se adequam à análise da dentição mista de uma amostra da população portuguesa.

Materiais e métodos: Para a revisão da literatura foi efectuada uma pesquisa nas bases de dados da Pubmed/Medline, EBSCO, Google scholar e ADA e foram selecionados 30 artigos e 2 livros. Para a análise na população portuguesa seleccionaram-se 60 modelos de estudo de pacientes com dentição definitiva e foram efectuadas medições méso-distais em todos os dentes, desde o dente 16 ao 26 e do 36 ao 46 usando um calibrador com escala Vernier com uma precisão de 0,01mm. Dos 60 modelos

analisados, 2 foram excluídos e a amostra de validação passou a ser de 58. Posteriormente realizou-se uma análise estatística, utilizando os programas MatLab e Excel, obtendo-se as diferenças entre os valores previstos, segundo os vários métodos, e os valores reais observados nos modelos.

Resultados: O método de Moyers pelo percentil 50 apresenta uma percentagem de erro superior a 1mm de 29%, o de Tanaka e Johnston de 38% e o de Moyers pelo percentil 75 de 45%. O método de Moyers pelo percentil 75 e o de Tanaka e Johnston subestimam o valor real em mais de 1mm em cerca de 3% da amostra. Este último método sobrestima por mais de 1mm em 35% dos casos e o método de Moyers pelo percentil 75 em 42%. O método de Moyers pelo percentil 50 apresenta erros superiores a 1mm de 12% na subestimação e 17% na sobrestimação.

Conclusões: Deste trabalho pode concluir-se que a análise da dentição mista através do método de Moyers pelo percentil 50 é a que apresenta menor frequência de erros superiores a 1mm. Este método também apresenta uma distribuição mais equilibrada dos erros superiores a 1mm na subestimação e na sobrestimação. Conclui-se que, de entre os métodos analisados, o de Moyers no percentil 50, é aquele que com mais fiabilidade pode ser aplicado na população portuguesa.

I-46. REPRODUTIBILIDADE DE DIFERENTES INSTRUMENTOS DE MEDIÇÃO NA ANÁLISE DE BOLTON.

Isa Catarina Mendes*, Maria João Ponces, Saul Lopes Castro, Jorge Dias Lopes, Afonso Pinhão Ferreira

FMDUP - Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto

Objetivos: Neste estudo pretendeu analisar-se comparativamente diferentes processos de execução da análise de Bolton, confrontando o método convencional manual com os diferentes métodos de análise informáticos, de forma a avaliar a fiabilidade dos mesmos no diagnóstico ortodôntico.

Materiais e métodos: Procedeu-se a uma pesquisa bibliográfica na base de dados "Pubmed" e "B-on", utilizando as palavras-chave "Bolton tooth size analyses", "Computerized tooth-width analysis" e "Comparison between digital models and conventional plaster models". Selecionaram-se 51 artigos escritos em inglês e português, publicados a partir de 1944. Para o estudo de investigação selecionaram-se 50 pares de modelos de estudo de dentição definitiva e procedeu-se à comparação do método de medição manual com diferentes métodos informáticos, um de medição sobre imagens tridimensionais, Cecile3 - Bibliocast® e dois sobre imagens bidimensionais, NemoCeph® e Quick Ceph®. O estudo comparativo das variáveis envolvidas foi realizado segundo uma análise de variâncias aplicando nomeadamente o teste One-Way ANOVA. Para identificar as diferenças entre as categorias de cada método, procedeu-se à comparação múltipla de médias através do teste de Tukey. Por fim, para determinar a consistência das medições avaliou-se o coeficiente de correlação interclasse.

Resultados: Na comparação dos métodos informáticos com o convencional manual, foi o Cecile3 - Bibliocast® aquele que conduziu a diferenças com menor significado estatístico. Seguem-se os métodos com imagens bidimensionais, Quickceph® e Nemoceph®, que apesar de revelarem diferenças com maior significado estatístico relativamente ao método manual, na confrontação entre eles não revelaram diferenças significativas estatisticamente.

Conclusões: Na comparação dos métodos informáticos com o convencional manual, foi o Cecile3 - Bibliocast® aquele que conduziu a diferenças com menor significado estatístico. Seguem-se os métodos com imagens bidimensionais,

Quickceph® e Nemoceph®, que apesar de revelarem diferenças com maior significado estatístico relativamente ao método manual, na confrontação entre eles não revelaram diferenças significativas estatisticamente.

I-47. ESTUDO DO OSSO DO NARIZ E ALTERAÇÕES GENÉTICAS COM MANIFESTAÇÕES OROFACIAIS

Maria João Piteira Catita*, Francisco Valente, Ana Cristina Braga, Maria João Ponces, Cristina Godinho, Paula Vaz

FMDUP / Centro Hospitalar de Gaia / Universidade do Minho

Objetivos: A avaliação do desenvolvimento fetal é essencial no diagnóstico pré-natal de alterações ocorridas durante a gestação. Na tentativa de se tentar relacionar a existência de síndromes e/ou anomalias congénitas com manifestações orofaciais e a ausência ou hipoplasia do nariz, no período pré-natal, foi definido como principal objectivo deste estudo determinar a prevalência desta característica numa população de gestantes portuguesas.

Materiais e métodos: A amostra desta investigação foi composta por 79 gestantes com idade gestacional compreendida entre as 20 semanas e as 20 6 dias. Estas foram divididas em dois grupos: grupo normal (A)(n=71) e grupo com patologia (B)(n=8). A medida do osso nasal foi retirada através das imagens e relatórios obtidos na ultrassonografia pré-natal. Adicionalmente foi recolhida toda a informação do boletim/ficha clínica de cada gestante.

Resultados: A idade das gestantes apresentou uma média de 31 anos. O osso do nariz revelou-se ausente ou hipoplásico no grupo com patologia (B) comparativamente com o grupo normal (A). Foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre o grupo com gestação interrompida e sem gestação interrompida.

Conclusões: Foi encontrada uma relação entre a medida do osso próprio do nariz em ultrassonografia pré-natal e a presença de patologia com manifestações orofaciais e entre o referido osso e a interrupção médica da gestação.

POSTERS CLÍNICOS

C-1. ENCERRAMENTO DE DIASTEMA INTERINCISIVO E REANATOMIZAÇÃO DE INCISIVOS LATERAIS CONÓIDES

Rúben Campos*, Joana Garcez, Adriana Jorge

Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto / Instituto Superior de Ciências da Saúde Norte

Introdução: Neste trabalho apresenta-se o caso clínico de um paciente, do género feminino, de 24 anos de idade, que compareceu à consulta com o intuito de corrigir esteticamente o seu sorriso. A paciente apresentava clinicamente um diastema interincisivo com aproximadamente 2 mm de espaçamento e ambos os incisivos laterais de forma conóide.

Caso Clínico: Foi proposto à paciente a restauração estética em resina composta pela técnica adesiva direta dos 4 incisivos, para o encerramento do diastema e a reanatomização dos incisivos laterais conóides. De forma a elucidar visualmente a paciente e demonstrar o que se poderia obter como